



XIII CONGRESSO DE PESQUISA E EXTENSÃO

UEMG-BARBACENA

Dias 11 e 12 de março de 2021

UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS



UNIDADE BARBACENA



**FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE:
DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES NA CONTEMPORANEIDADE**

A DIVERSIDADE DE GÊNERO E SEXUALIDADE NA ESCOLA: UM ESTUDO DE REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Robson Aparecido da Costa Silva

Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

Resumo: Vastas são as discussões acadêmicas relativas à necessidade de se refletir acerca da multiplicidade de gêneros e, conseqüentemente, sobre as sexualidades na escola. Entretanto, desde 2016, os debates sociopolíticos e conservadores ganharam muita visibilidade e força com a disseminação massiva da pseudo-concepção da ideologia de gênero tanto nas escolas como na sociedade em geral, o que via de regra, colaborou para o aumento da propagação da violência, do preconceito e da discriminação para com as pessoas dissidentes da heteronormatividade compulsória nos ambientes escolares, inclusive com grandes reverberações para além dos muros educacionais. Tendo em vista esse cenário, o presente estudo buscou realizar uma Revisão Sistemática de Literatura na intenção de tecer discussões relativas à diversidade de gêneros e sexualidades na escola, a partir de 10 artigos científicos brasileiros referenciados entre os anos de 2016 a 2020, pertencentes às bases de dados eletrônicas do *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS)/Brasil, publicados em língua portuguesa e localizados a partir dos descritores: diversidade na escola; gênero e sexualidade na escola. Os resultados encontrados assinalam que a escola brasileira não proporcionar um clima de reconhecimento, respeito mútuo e valorização da diversidade de gênero e das sexualidades, tão comumente presentes nos mais diferentes contextos escolares pelo país; que as diretrizes educacionais brasileiras sinalizam contradições que indicam modos de opressão, desigualdades sociais e graves violações de direitos, sendo necessário para mitigar tal questão a implantação da cultura de Direitos Humanos no contexto escolar, no sentido de garantir o cumprimento constitucional, relativo ao acesso à educação gratuita, de qualidade e que prepare o alunado para o exercício da cidadania e, por fim, que o preconceito e a discriminação para com a diversidade de gêneros e sexualidades na escola, na maioria das vezes, são praticados pelos próprios funcionários das instituições escolares e massivamente pelos alunos heteronormativos, acarretando sérios prejuízos para ao processo de ensino-aprendizagem dessas pessoas dissidentes, além de sofrimentos psicossociais.

Palavras-chave: Escola; Gêneros; Sexualidades; Diversidades; Preconceitos.